



Axia margarita

A família Cimeliidae, anteriormente conhecida como Axiidae, compreende apenas dois géneros: *Epicimelia* Korb, 1900 e *Axia* Hübner, [1821]. É uma família endémica da região panmediterrânica e o género *Axia* encontra-se representado na Europa por 3 espécies: *A. napoleona* Schawerda, 1926, endémica da Córsega; *A. nesiota* Reisser, 1962, endémica da Grécia e *Axia margarita* (Hübner, 1813), distribuída por Marrocos, Península Ibérica, França, Itália, Croácia e Eslovénia.

Os adultos, conhecidos por *gold moths* (borboletas de ouro), possuem um par de órgãos semelhantes a bolsas no sétimo espiráculo abdominal, estrutura que pode funcionar como fonorrecetor e que é única nos Artrópodes. Uma outra característica é a existência de uma espirotromba enrolada. São borboletas coloridas, e, por vezes, são atraídas pela luz.

Em Portugal apenas a espécie *Axia margarita* (etimologicamente “margarita pérola”) está representada. Esta espécie encontra-se incluída na Lista Vermelha de Grupos de Invertebrados Terrestres e de Água Doce de Portugal continental.

A borboleta *Axia margarita* possui uma envergadura de 22 a 28 mm e os adultos voam principalmente durante o dia, podendo observar-se entre fevereiro e junho, na Península Ibérica.

Quanto ao habitat, destaca-se a grande diversidade de ambientes que é capaz de ocupar. Não só em termos de um amplo gradiente altitudinal, mas também quanto à composição de plantas e solos. Aparece em ambientes que vão desde os mediterrâneos arenosos muito perto do nível do mar até aos bosques atlânticos.

As lagartas da *A. margarita* alimentam-se de plantas do género *Euphorbia* e no último estágio têm dorso verde, cabeça e patas rosadas, pupando nas imediações da planta hospedeira. As borboletas recém-nascidas ficam na parte avermelhada inferior do caule protegidas pela sua coloração, fazendo a mancha prateada das asas lembrar uma gota de orvalho.

Refira-se, ainda, que esta espécie tem, em Portugal, uma distribuição muito restrita com registos na Estremadura e algumas observações no Algarve (comunicação pessoal). No entanto, é importante continuar a procurar registos noutras regiões do país.

Bibliografia:

CARDOSO, J.P. & E. MARAVALHAS (2003) Axiidae: Uma nova família de lepidópteros em Portugal. Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa, 33: 87-89.

CHRÉTIEN, P. (1916) Observations sur la “*Cimelia margarita*” HB. En Oberthür, C. (ed.). *Etudes Lépid Comp.* 12(2): 37-65 + 4 láminas.

LEÓN, Y. M., BAQUERO, A. I., FARINO, T., JIMÉNEZ, R. E., PETTY, S. J. (2018) Aportaciones a la distribución, ecología e identificación de la oruga de *Axia margarita* (Hübner, 1813) en España (Lepidoptera: Cimeliidae). Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa, 63: 297-300.

MARTEN, W. (1934) Beiträge zur Lepidopterenfauna Spaniens. *Festschr.z. Rojähr. Bestehen Int. Ent. Ver.*: 44-46.

YEN, S. & J. MINET (2007) Cimelioidea: A New Superfamily Name for the Gold Moths (Lepidoptera: Glossata). *Zoological Studies*, 46(3): 262-271.

Imagem:

Arturo Iglesias (@iberiantaxonomy [facebook](#) e [instagram](#))